

Neonatologia | Caso Clínico

EP-264 - (1JDP-9938) - NEUTROPENIA NEONATAL ALOIMUNE: RELATO DE CASO

Marta Ribeiro Silva¹; Vasco Carvalho¹; Filipa Raposo²; Dinis Sousa²; Emília Costa³; Margarida Lima⁴; Miguel Costa²

1 - Serviço de Pediatria, Hospital de Braga; 2 - Unidade de Cuidados Especiais Neonatais, Serviço de Pediatria, Hospital de Braga; 3 - Unidade de Hematologia Pediátrica, Centro Materno-Infantil do Norte, Centro Hospitalar Universitário do Porto; 4 - 4. Unidade de Diagnóstico Hematológico, Laboratórios de Citometria e de Genética, Serviço de Hematologia Clínica, Centro Hospitalar Universitário do Porto

Introdução / Descrição do Caso

A neutropenia neonatal aloimune (NNA) é uma condição rara no recém-nascido (RN), com uma incidência inferior a 0,1%.

Segunda gestação, vigiada, complicada por diabetes gestacional controlada com insulina. RN de termo, género feminino, com risco de doença hemolítica por mãe com teste de Coombs indireto positivo com anticorpos anti-JKa e anti-C. Parto distócico por cesariana, índice de APGAR 10/10/10, sem fatores de risco infeccioso. Em D1 de vida, objetivadas petéquias dispersas pelo tronco e membros inferiores, sem outras alterações ao exame físico. Analiticamente, desde o nascimento, com neutropenia grave (nadir de 100 neutrófilos/uL em D2) e trombocitopenia ligeira (nadir de 104000/uL em D4). Teste de Coombs direto positivo 11 (0-12), sem anemia ou hiperbilirrubinémia. Rastreios sépticos seriados negativos. Após discussão com hematologia pediátrica, colocada a hipótese de NNA. Esta foi confirmada pela presença de anticorpos anti-neutrófilo (IgG) na membrana dos neutrófilos do RN e, no soro materno, contra neutrófilos paternos, pesquisados por citometria de fluxo. O estudo dos polimorfismos dos genes que codificam para os HNA identificou o HNA-1b e/ou o HNA-3a como potenciais causadores da incompatibilidade mãe/filha. Durante o internamento, melhoria progressiva das contagens de neutrófilos e plaquetas, tendo tido alta em D11 de vida. Sem intercorrências infecciosas. Em D15 de vida, apresentava normalização da contagem de neutrófilos e plaquetas.

Comentários / Conclusões

Apesar de rara, a NNA deve ser considerada no RN neutropénico. É, habitualmente, uma condição auto-limitada, contudo as infeções severas estão associadas a uma mortalidade de 5%. Torna-se, por isso, essencial o diagnóstico atempado de forma a prevenir complicações severas.

Palavras-chave : Neutropenia aloimune; neonatal